



Eixo Temático: 1- Educação e Formação de Professores

A PERCEPÇÃO E O DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE DE PESQUISA NA PRÁTICA DE PROFESSORES DO ENSINO SUPERIOR

THE PERCEPTION AND DEVELOPMENT OF RESEARCH ACTIVITY IN THE PRACTICE OF HIGHER EDUCATION PROFESSORS

Naiára Berwaldt Wust¹

Jéssica Hensing Nilles²

Maria Cristina Pansera de Araújo³

Cátia Maria Nehring⁴

RESUMO

Este estudo discute a pesquisa científica na universidade e na atuação docente no ensino superior. Consideramos que a pesquisa é um elemento fundamental para a produção de conhecimento, a qualificação da docência e a inovação pedagógica, é compreendida como princípio educativo, uma dimensão formativa e compromisso social da universidade, sendo indissociável do ensino e da extensão. O objetivo deste estudo é compreender como professores da educação superior percebem e desenvolvem a atividade de pesquisa em sua prática profissional. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, realizada a partir de questionários aplicados a 38 docentes entre 2023 e 2025. A análise permitiu identificar três categorias: 1- Pesquisa como descoberta de novos conhecimentos; 2- Pesquisa como parte da formação profissional; e 3- Pesquisa como opção de investigação. Os resultados evidenciam que, embora a maioria reconheça a importância da pesquisa, há limitações institucionais, especialmente relacionadas à carga horária destinada a essa atividade.

Palavras-chave: Educação Superior. Pesquisa. Investigação.

ABSTRACT

This study discusses scientific research at the University and its role in Higher education teaching. We consider research to be a fundamental element for knowledge production, teacher

¹ Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Educação nas Ciências – UNIJUI – PPGE, naiara.wust@sou.unijui.edu.br.

² Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Educação nas Ciências – UNIJUI – PPGE, jessica.nilles@sou.unijui.edu.br.

³ Professora Doutora do Programa de Pós Graduação em Educação nas Ciências – UNIJUI – PPGE, pansera@unijui.edu.br.

⁴ Professora Doutora do Programa de Pós Graduação em Educação nas Ciências – UNIJUI – PPGE, catia@unijui.edu.br.



qualification, and pedagogical innovation; it is understood as an educational principle, a formative dimension, and a social commitment of the University, being inseparable from teaching and outreach. The objective of this study is to understand how Higher education professors perceive and develop research activity in their professional practice. This is a qualitative study, conducted using questionnaires administered to 38 professors between 2023 and 2025. The analysis identified three categories: 1- Research as the Discovery of new knowledge; 2- Research as part of professional training; and 3- Research as an investigative option. The results show that, although most the importance of research, there are Institutional limitations, especially related to the time allocated to this activity.

Key words: Higher Education. Research. Investigation.

INTRODUÇÃO

A universidade se caracteriza por valorizar o conhecimento científico. No entanto, conceituar o que é ciência não é tarefa fácil. Para Alves (1983), o conhecimento científico é o senso comum refinado. Já, para Oliveira (1985), é o conhecimento que passou por um método próprio e é submetido a controles que garantem uma probabilidade maior de ser verdadeiro. A existência de diferentes paradigmas faz dessa temática campo fértil de discussão.

A pesquisa científica contribui para o aperfeiçoamento das habilidades e competências do professor em sua prática docente, pois permite a inclusão e reformulação de novos conhecimentos para inovar a atuação nas práticas profissionais, com isso, a observação, problematização, elaboração de hipóteses, predição e controle através de novas pesquisas, pode-se desenvolver novos métodos de ensino aprendizagem, aprimorar a relação professor-aluno. Nessa condição, o educador amadurece e desenvolve-se profissionalmente, tornando-se um professor com alto grau de conhecimento no intuito de transmitir maiores e melhores informações aos seus discentes (Branco, 2023).

A dedicação à pesquisa constitui um elemento central da atuação dos profissionais da educação superior, uma vez que possibilita a produção de novos conhecimentos e o aprofundamento da compreensão sobre os processos de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, Pedro Demo (2004) destaca a pesquisa como princípio educativo, defendendo que o professor universitário deve assumir o papel de pesquisador para promover aprendizagens significativas e superar práticas meramente reprodutivas do conhecimento.

Além disso, a pesquisa no ensino superior assume uma dimensão formativa e social, contribuindo para a qualificação da docência e para a inovação pedagógica. Seguindo a ideia da



autora Cunha (2010) que compreende a pesquisa como parte constitutiva da profissionalidade docente, permitindo que o professor investigue sua própria prática e construa saberes pedagógicos contextualizados. De forma complementar, Santos (2002) ressalta que a pesquisa é uma opção epistemológica e política, capaz de ampliar horizontes de conhecimento e valorizar diferentes saberes, fortalecendo o compromisso social da universidade. Assim, a dedicação dos profissionais do ensino superior à pesquisa torna-se indispensável para o avanço científico, a formação crítica dos estudantes e a transformação das práticas acadêmicas.

Considerando que a atividade de pesquisa é um dos elementos fundamentais da Educação Superior, juntamente com o ensino e a extensão, identificamos a necessidade de compreender como os professores do Ensino Superior percebem e incorporam a atividade de pesquisa em sua prática na educação superior. Dessa forma, o objetivo deste estudo é compreender como os professores da Educação Superior percebem e desenvolvem a atividade de pesquisa em sua prática profissional.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo foi desenvolvido na disciplina de Educação Superior: Perspectivas das Ações do Professor do programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências no segundo semestre de 2025, na disciplina foi apresentado um questionário desenvolvido nas turmas anteriores. A proposta é que deveríamos realizar o mesmo questionário com três professores, e a partir destas respostas e das demais elaborar a escrita de um artigo. A pesquisa aqui destacada se caracteriza como qualitativa, tendo como instrumento de pesquisa o questionário desenvolvido na disciplina aplicado no período de 2023 a 2025, tendo um total de 38 participantes professores atuantes da Educação Superior.

O questionário é composto por várias perguntas, nós optamos por não utilizar todas nesta análise, também para preservar os nomes dos entrevistados, passamos a identificá-los por códigos como “D1” (Docente), seguido de um número: D1, D2, D3 até D38. Para esta escrita escolhemos investigar a seguinte pergunta: Como o sujeito compreende a atividade de pesquisa na sua atuação na Educação Superior?. Ao realizar a leitura minuciosamente das respostas do questionário, destacamos 38 narrativas, a posteriori surgiu a três categoria de análise: 1- Pesquisa como descoberta de novos conhecimentos; 2- Pesquisa como parte da formação



profissional; 3- Pesquisa como opção de investigação, pois as mesmas possuem respostas que vão no mesmo sentido do nosso objetivo de investigação.

Na categoria **1- Pesquisa como descoberta de novos conhecimentos**: estão as narrativas que expressam a descoberta de novos conhecimentos a partir das pesquisas realizadas, a busca por dados, informações científicas e a importância para as áreas de atuação. Na **2- Pesquisa como parte da formação profissional**: as narrativas já são mais reflexivas, o docente destaca a descoberta de conhecimento que a pesquisa possibilita, mas também reflete a importância que ela tem na sua constituição docente. A **3- Pesquisa como opção de investigação**: os docentes demonstram a pesquisa como uma opção de investigação, algo essencial, mas não obrigatório. No quadro 1 mostra a frequência de cada categoria.

Quadro 1: Frequência das categorias.

Categoria	Docentes	Frequência
1- Pesquisa como descoberta de novos conhecimentos.	D3, D6, D11, D13, D15, D16, D22, D23, D27, D28, D29, D30, D31, D36	14:38
2- Pesquisa como parte da formação profissional.	D4, D5, D12, D17, D25, D26, D34, D35, D38	09:38
3- Pesquisa como opção de investigação.	D1, D2, D7, D8, D9, D10, D14, D18, D19, D20, D21, D24, D32, D33, D37	15:38
TOTAL		38

Fonte: Autoras, 2025.

Destacamos ainda, que para a análise dos dados utilizamos as proposições da Análise de Conteúdo, desenvolvidas por Bardin (2016). Assim, na próxima seção apresentaremos as discussões dos resultados a partir das categorias identificadas pelos questionários.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A compreensão da percepção dos docentes acerca da atividade de pesquisa em sua atuação profissional é relevante, e para garantir que haja o processo formativo permanente do docente do ensino superior e ele seja ponderado, esse profissional necessita mais do que a



especificidade da sua área de conhecimento, isto é, carecem de múltiplos saberes. Segundo Tardif (2002, p. 36), pode-se definir “o saber docente como um saber plural, formado pelo amálgama, mais ou menos coerente, de saberes oriundos da formação profissional e de saberes disciplinares, curriculares e experienciais”. A clareza de que a formação docente compreende mais do que o domínio do conteúdo específico é o ponto de partida para planejá-la visando um caráter permanente. Assim, apresentaremos a seguir as categorias que emergiram a partir das respostas dos questionários respondidos pelos professores participantes.

Na categoria **1- Pesquisa como descoberta de novos conhecimentos**: as narrativas expressam a descoberta de novos conhecimentos a partir das pesquisas realizadas, a busca por dados, informações científicas e a importância para as áreas de atuação. Destacamos que nesta categoria teve uma frequência de 14 respostas das 38 realizadas. O D13 destaca que a pesquisa é: *“Importante para o desenvolvimento de novos conhecimentos”*, e a Universidade busca promover o desenvolvimento do país através da indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e colocar seus experimentos em favor da sociedade, o autor Lampert (2008), apresenta como meta central da educação o conhecimento científico, que visa não atender necessariamente o mercado de trabalho, mas sim formar cidadãos capazes de contribuir com os avanços da sociedade.

Mas para que isso se concretize as instituições de ensino deverão realizar algumas mudanças em seus currículos, incentivando a pesquisa como fator determinante para o processo educacional, destacando na narrativa do D11 que reflete que: *“A pesquisa nos mantém atualizados, envolve e produz conhecimento, embora o ensino acaba por se sobrepor a atividades de pesquisa e extensão. É difícil equilibrar as atividades e torná-las indissociáveis”*. O autor Lampert (2008, p. 2) também afirma que:

Os currículos dos cursos, na maioria das vezes, são constituídos de listagem de disciplinas, com conteúdos descontextualizados da realidade e entre si, e que não necessariamente propiciam a realização da investigação. Os professores, com algumas exceções, não estão preparados, não possuem as condições apropriadas e nem estão predispostos a trabalhar o ensino com e para a pesquisa, pois nem sempre o currículo permite e geralmente há uma sobrecarga de trabalho.



A categoria 2 - **Pesquisa como parte da formação profissional**: as narrativas são mais reflexivas, o docente destaca a descoberta de conhecimento que a pesquisa possibilita, mas também reflete a importância que ela tem na sua constituição docente, nesta categoria teve uma frequência de nove respostas das 38 realizadas. O D38 destaca: *“A pesquisa universitária encontra-se fundamentada nos princípios da indissociabilidade com a extensão e o ensino. Visa a formação humana integral e o espírito investigativo e colaborativo e a produção de conhecimento a partir de estudos científicos”*. Assim, torna-se importante na formação do professor a reflexão e a apreensão da concepção de conhecimento que fundamenta a sua prática científica.

Bachelard (2000) afirma que o problema do conhecimento científico deve ser pensado com base na noção de obstáculo. A superação de obstáculos se inicia com uma nova pedagogia, aquela que ele chama de pedagogia científica, na qual o esforço do professor consiste em fazer com que os alunos se afastem da cultura científica adquirida e da percepção apreendida na vida cotidiana pelo senso comum. É necessário pensar numa ciência em mutação e num pensamento aberto que se renova.

A última categoria 3- **Pesquisa como opção de investigação**: os docentes em suas narrativas demonstram a pesquisa como uma opção de investigação, algo essencial, mas não obrigatório, nesta categoria teve uma frequência de 15 respostas das 38 realizadas. O D2 em sua narrativa destaca: *“Não atuo agora, mas gostaria de ter horas de pesquisa”*. A pesquisa no ensino superior enfrenta alguns entraves quanto à organização curricular nos cursos de graduação, pois sobre a universidade recaem todas as expectativas, como a formação de profissionais qualificados, as respostas para a sociedade através das pesquisas frente aos problemas científicos, políticos, econômicos, culturais e sociais (Nganga et al., 2012).

A formação do professor do ensino superior deve ser compreendida como um processo permanente, que se constrói no interior das instituições e se articula diretamente às políticas acadêmicas e às condições objetivas de trabalho, o D33 destaca em sua narrativa: *“Importante, mas nem todos têm acesso”*. Nesse sentido, a pesquisa não pode ser entendida como atividade complementar ou opcional, mas como dimensão constitutiva da docência universitária, uma vez que possibilita ao professor produzir conhecimento, refletir criticamente sobre sua prática e ressignificar o ensino (Almeida, 2012, p. 85–86).



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo compreender como os professores da Educação Superior percebem e desenvolvem a atividade de pesquisa em sua prática profissional, para isso foram utilizados o resultado de 38 questionários respondidos por docentes de Instituições de Ensino Superior. A partir da análise foi possível identificar três categorias emergentes: 1- Pesquisa como descoberta de novos conhecimentos, 2- Pesquisa como parte da formação profissional e 3- Pesquisa como opção de investigação, estas categorias expressam as percepções dos professores em relação a atividade de pesquisa, em que muitos a articulam a sua prática pedagógica como a sua formação docente.

As condições de trabalho dos docentes do ensino superior, especialmente no que se refere à organização do tempo e à sobrecarga de atividades, exercem forte influência sobre as possibilidades de envolvimento com a pesquisa e com a formação contínua. Quando o professor é submetido a jornadas intensas de ensino e a múltiplas demandas administrativas, a pesquisa tende a ocupar um lugar secundário, o que enfraquece o caráter formativo da docência universitária e reduz as possibilidades de inovação pedagógica (Almeida, 2012, p. 92–93).

Conclui-se que a formação continuada do professor da educação superior não pode ser pensada de forma dissociada das políticas institucionais e das condições concretas de trabalho. Conforme destaca Almeida (2012), a pesquisa constitui dimensão fundamental da docência universitária e depende diretamente do tempo e do reconhecimento institucional destinados a essa atividade. Assim, valorizar a pesquisa e garantir condições adequadas de trabalho docente torna-se essencial para a qualidade do ensino superior e para a consolidação da identidade profissional do professor.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, M. I. **Formação do professor do ensino superior: desafios e políticas institucionais**. São Paulo: Cortez, 2012.
- ALVES, R. **Filosofia da ciência: introdução ao jogo e suas regras**. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 1983.
- BACHELARD, G. **A epistemologia**. Lisboa: Edições 70, 2000.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edição 70, 2016.



BRANCO, F. A. O. C. **O papel da pesquisa na formação acadêmica do professor: uma estratégia de formação continuada qualitativa.** Monografia (Graduação) - Universidade Estadual do Piauí – UESPI, Campus Poeta Torquato Neto, Teresina – PI, 2023.

CUNHA, M. I. **A docência como ação complexa.** In: CUNHA, Maria Isabel da (org.). Formação docente e inovação pedagógica. Campinas, SP: Papirus, 2010.

DEMO, P. **Educar pela pesquisa.** 7. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.

LAMPERT, E. **O Ensino com Pesquisa:** Realidade, Desafios e Perspectivas na Universidade Brasileira. Linhas Críticas. Brasília, v. 14, n. 26, p. 131-150, jan/jun. 2008.

NGANGA, C. et al. **Ensino com pesquisa:** possibilidades e limitações na Docência Superior. 2012.

OLIVEIRA, L. **O que é ciência?.** São Paulo: Brasiliense, 1985.

SANTOS, B. S. **A crítica da razão indolente: contra o desperdício da experiência.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis: Vozes, 2002.